



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE MARICÁ

Aos vinte e sete dias do mês de janeiro de dois mil e vinte e dois, em primeira chamada às quatorze horas e vinte e quatro minutos, iniciou-se a reunião ordinária de forma online do Conselho Municipal de Saúde do Município de Maricá, através do aplicativo zoom, estavam presente os conselheiros a seguir: Titulares presencial: **Bruno de Souza Lougon, Marcos de Souza Pires, Leonardo Lemos Picini**, Maria Catarina dos Santos Cunha, Antônio Carlos do Rego e Souza, Claudia Rogéria de Lima Souza, Luiz Paulo da Silva, Rogério Amaro da Silva, Rodrigo Cantini, Leila Maia da Silva Antônio Carlos Cunha e Denise Marchon Tinoco. Suplentes: Anna Maria de Carvalho Quintanilha, Adriana Domingues Picanço, Ana Mayda Ordóñez Vieira, Sérgio Henrique Vieira Campelo, Andreia do Nascimento Jordão Peixoto. O Presidente Bruno abre a reunião verificando o quórum necessário para a realização da mesma, com a seguinte pauta 1- Apreciação e votação da Ata anterior; 2-Leitura dos Ofícios;3-Recomposição da Mesa Diretora;4-Votação da recondução dos Conselheiros;5- Informe sobre Conferência da Saúde Mental; 6-Indicação de 01 Gestor e 01 Profissional de Saúde para compor o Fórum da Metro II;7-Reorganização das Comissões e Definição de plano de trabalho;8-Pautas para Próxima Reunião; 9-Informes Gerais. **Primeiro ponto da pauta:** Apreciação e votação da Ata anterior. O Presidente explica que, devido a dificuldade na gravação a ata ficará para próxima reunião. **Segundo ponto da pauta:** Leitura dos Ofícios. Ofício NR 007/2022, da FAMMAR, substituindo a indicação do Centro Comunitário de Cordeirinho pela FAMMAR e mantendo o mesmo representante Ofício nº 46/SMS/2022, da Secretaria de Saúde informando o agendamento da audiência pública para prestação de contas do 3º quadrimestre de 2021, no dia 19/02/2022, Ofício nº 60/SMS/2022, da Secretaria de Saúde informando a criação da Comissão de Farmácia Terapêutica. O Presidente abre um parêntese para a Conselheira e Subsecretária de Atenção Primária a Dra. Cláudia explique o assunto em tela. A Subsecretária de Atenção Primária a Dra. Cláudia que inicia sua fala explicando que existe uma portaria do Ministério da Saúde de 2013 que foi instituído para financiamento dos medicamentos farmacêuticos a nível de Estados e Municípios, essa portaria cria, uma regra de financiamento baseada no CONITEC uma comissão nacional de incorporação de tecnologias no SUS, essa comissão ela é composta por vários membros, da ANS, ANVISA, CRM, CONASS e CONASEMS, que se reúnem para elaborar a RENAME que é a Relação Nacional de Medicamentos, explica que essa comissão se reúne a cada dois anos para fazer essa revisão na lista de medicamentos, informa que a última reunião que teve da politécnica em 2020 e que em 2022 vai ter outra reunião para poder inserir os 39 medicamentos novos e as vacinas da Covid-19, cita algumas medicações que irá entrar nessa lista de medicamentos, informa que em Maricá está sendo criada, isso é uma obrigatoriedade, uma comissão de farmácia e terapêutica, multidisciplinar formada por vários órgãos especializados também pelos nutricionistas, dentistas, médicos farmacêuticos, afirma que é uma comissão grande, se reúne a cada mês, será criada um Regimento e essa Comissão vai ser publicada e a partir daí baseado no RENAME (Relação Nacional de Medicamentos) vamos ter a nossa REMUME (Relação Municipal de Medicamentos) e medicamentos especiais também desde que tenha implantado a farmácia especializada que é uma das vertentes também para ser criado para as pessoas não precisarem ir mais no Rio de Janeiro pegar seus medicamentos especializados, colocar aqui em Maricá, na verdade está sendo feito uma regulamentação farmacêutica e terapêutica dentro do município, com todos os medicamentos e vacinas, etc., essa comissão vai ser criada, publicada, foi o que a Secretária de Saúde Dra. Solange gostaria que ele fosse informado ao Conselho Municipal de Saúde. O Presidente pergunta que com relação a fala da doutora Claudia, alguém ficou com alguma dúvida, gostaria de aproveitar esse momento para poder consultá-la. O Conselheiro Leonardo diz que quanto a vacinação da Covid-19, várias pessoas procuram alguns postos de saúde, me parece que as pessoas não tão atendendo o telefone, pergunta onde está sendo feito as vacinas para o covid-19 terceira e quarta dose no caso as pessoas perguntam por favor. A Conselheira Subsecretária de Atenção Primária a Dra. Cláudia explica que foi divulgado nos Cards, no Instagram, na mídia, no lei seca e na página da prefeitura, diz que vai fazer um resumo para Laudeci colocar no Grupo do Conselho, porque nesse momento estamos fazendo a vacinação das crianças de 5 a 11 anos, e também a testagem que teve um pico da doença, informa que essa reunião daqui a pouco é a respeito disso com Ministério Público, acreditamos que pelo casos passados hoje, está começando a cair, tivemos que separar a testagem da vacinação das crianças que hoje são as mais suscetíveis a infecção pelo coronavírus, porque elas não tiveram vacinação nenhuma e houve um aumento de 60% de internação com crianças nessa faixa etária de tudo, da vacinação de adultos e principalmente na testagem, por que provavelmente existe pessoas com covid-19 no mesmo espaço, diz ainda que estamos tendo uma taxa de positividade hoje de 44%, na outra reunião, cheguei falar com que estávamos com uma taxa de 11%, agora estamos com quase 50% das pessoas testando positivo. Informa que foi separado em 3 grupos a estratégias na saúde da família, um grupo vai fazer a vacinação das crianças de 12 anos mais, e reforço, das crianças de 05 a 11 anos e também e outro grupo para testagem. O Conselheiro Leonardo afirma está online no site da prefeitura em não está aparecendo as informações repassadas pela Dra. Cláudia, diz ter a chamada e não a matéria. A Subsecretária de Atenção Primária a Dra. Cláudia afirma que vai pedir para a Comunicação recolocar no site as informações, informa que tem um caminho da saúde no Centro ao lado da Paróquia Nossa Senhora do Amparo aplicando a vacina nos adultos, diz que colocou a estratégia de saúde central para fazer a vacinação das crianças e na igreja na praça tem o caminho da saúde fazendo de segunda a sexta até às 19 horas e sábado até às 17 horas pessoas de 12 anos mais. A Conselheira Denise diz que quanto ao REMUME espera que tenha êxito, continua falando das diferentes características de Maricá, das dificuldades das pessoas que trabalha de domingo a domingo e na maioria dos empregos as pessoas tem uma folga por semana, e acabam tendo dificuldade no acesso aos postos de saúde, de ACSs realmente não vai as residências, e alguns postos de saúde as ACSs, vão nas residência é sempre de segunda a sexta com isso as pessoas nunca estão em casa e muitos a doessem e vem me pedir socorro, ou quando conhecem outros Conselheiros ou enfermeiro consegue esse socorro, muitas vezes liga para gerente gente



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE MARICÁ

avisando que alguém está precisando de ajuda. Diz ainda que em algumas unidades as pessoas conseguem essa ajuda, solicitar a Cláudia que seja feito uma reunião com a Gerente das Unidade de Saúde, com orientação e o novo modelo para as pessoas que comprovadamente não tem disponibilidade para estar em casa aguardando. Até mesmo porque todos nós sabemos que a maioria das ACSs pessoas não vão as residências, cita dois casos sérios ocorridos com pessoas que não podem parar de trabalhar. A Conselheira e Subsecretária de Atenção Primária a Dra. Cláudia responde que, esse modelo já existe nos finais de semana. A Conselheira Denise interrompe dizendo que não é nos finais de semana, seria quando as pessoas que trabalham de segunda a sexta procurasse a Unidade pudessem ser ajudados, afirma que na Unidade de Saúde do Minha Casa Minha Vida Inoã, ele acolhe e funcionam. A Conselheira e Subsecretária de Atenção Primária a Dra. Cláudia informa que a Luana Duarte volta a trabalha na Subsecretaria, é doutora em estratégia de saúde da família, afirma que a primeira solicitação que eu fiz a Luana, que ela criasse o modelo existe de demanda espontânea, diz não concordar e não aceita agendamento em unidade de saúde, mas é modelo do Ministério da Saúde. A Conselheira Denise interrompe dizendo que agendamento é comum, mas não para todo, por que existe a equidade com essas pessoas que trabalha. Pergunta sobre as cirurgias eletiva que não estão acontecendo. A Conselheira e Subsecretária de Atenção Primária a Dra. Cláudia reafirma que foi a primeira demanda que deu para Luana, criar o modelo de demanda espontânea, dar exemplo de algumas situações para o assunto em tela, sobre as cirurgias eletiva, está havendo a habilitação do Hospital Ernesto Che Guevara para a realização dessa cirurgias, inclusive por vídeo, pede a Conselheira Denise que passe o caso que falou para ela passar para o Dr. Salvador Diretor do HMCML. O Presidente passa a palavra para o Conselheiro Sérgio, que pede para fazer um encaminhamento, diz que Comissão de farmácia terapêutica é extremamente importante porque é comum e toda hora, acha que está na hora tanto da comissão de atenção, primária, urgência e emergência, da atenção secundária (ambulatorio), etc.. Acha que seria interessante que acontece que alguém da Comissão da atenção básica e da urgência e emergência, pudesse participar nas reuniões mensais, dois representantes do Conselho, ele se propõe a participar, cita a falta de medicamentos fornecidos pelo Estado, o relato feito anteriormente pelo Leandro Coordenador de farmácia do Secretária de Saúde, diz que seria bom que o Conselho estreitasse e defendesse exatamente todas essas medicações e não interrupção dela. A Conselheira e Subsecretária de Atenção Primária a Dra. Cláudia afirma que por isso a Secretária de Saúde a Dra. Solange quis trazer o Conselho Municipal Saúde, a resolução de criação da comissão, por que mensalmente vamos ficar sabendo, do que que tem de novidade, do que foi excluído, por que a ANVISA, que a aprova ou exclui também, diz que tem medicamento que são aprovados relação nacional de medicamento e tem medicamentos que são excluídos também e além de fazer o impacto econômico, logístico e de endemias porque o município não é igual ao outro, fala do grande gasto de medicamentos e insumos com a pandemia, afirma que com comissão de farmácia e terapêutica rodando e discutido teremos um controle melhor do consumo. O Presidente passa a palavra para a Conselheira Andreia Jordão que diz ter uma duvida sobre a questão medicamentosa. Informa que faz parte de um grupo de diabetes aqui de Maricá, e não são denúncias pontuais, todos os meses recebi reclamação da falta de insumos e de insulinas. afirma que hoje recebeu várias denúncias dos postos de saúde de Ponta Grossa, Chácara de Inoã, São José e Itaipuaçu que as tiras e fitas de medir glicose do mês de janeiro, ainda não chegaram, as pessoas não receberam, no mês passado algumas pessoas receberam as tiras incompletas, alguns receberam tiras um defeito no sensor, quando colocada na maquininha com sangue se elas estavam defeituosas, você gasta a caixa da Tira e não consegue medir sua glicose. Pergunta qual a posição do Conselho em relação a isso, que podemos fazer em relação a isso porque é uma situação que o diabete não espera, diz saber que doença nenhuma espera, mas o diabetes é uma doença silenciosa, que vai consumindo o coração, o fígado, os olhos e o cérebro de uma pessoa e ela não sente, então um diabete bem cuidado, bem controlado evita sequelas lá na frente, não é possível que esteja vivenciando isso em Maricá. A Conselheira e Subsecretária de Atenção Primária a Dra. Cláudia diz saber do problema por ter um sobrinho portador de diabetes, afirma se uma demanda do MP Ministério Público que está sendo cumprido é justamente para acabar com essa agonia, diz nunca ter existido uma comissão igual no município e como terá uma estimativa mensal da nossa demanda e acabar com essa demora incerta essa falta logística, afirma que a comissão será criada e será acompanhada pelo MP. O Conselheiro Sérgio diz que vem ouvindo na mídia que o governo federal não estava encaminhado medicamento para Oncologia adulto e infantil entre outras doenças, então acha que uma forma do controle social pressionar o CONSEMS, o CONASS, por que esses órgãos não falam das questões das perdas dos envios desses medicamentos, diz ainda que está no Fórum da Metropolitana II e se faz necessário que o controle social participe dessa comissão para tenhamos a real situação. A Conselheira e Subsecretária de Atenção Primária a Dra. Cláudia diz que teve o exemplo das vacinas, que o Prefeito até depois de comprar e não liberaram, mas são determinações que tem que passar pelo Ministério da Saúde. A Conselheira Denise fala que só para colaborar com a fala do Sérgio, sempre diz aqui que o controle social, pode ser muito útil para gestão, que ela e o Conselheiro Sérgio, já estão no Fórum da Metro II, que está solicitando que os Conselheiros Bruno pelo segmento Gestor e o Rogério pelo segmento profissional de saúde façam parte, justamente para podermos saber quais são as dificuldades da secretaria de saúde para podermos ajudar junto ao Estado e Nacional. Então é importante a participação e sabermos das necessidades. Quais são as falhas e de onde vem, seja de fora ou do município. **Terceiro ponto da pauta:** Recomposição da Mesa Diretora. O Presidente pede para deixar registrado que a Conselheira Suzana, representante da OAB, está ausente da reunião por motivo de ter testado positivo no momento do início da reunião. A Conselheira Denise faz uma sugestão o Antônio Carlos já indicou Rogério que tem seu total apoio é um parceiro e sempre foi, diz que o colegiado votasse para que não fosse mais só titular a ocupar a mesa diretora, porque na realidade suplente ele tem a mesma capacidade, a mesma coerência que o titular, essa diferença só está no voto, existe uma regra que o



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE MARICÁ

suplente não pode fazer a composição da mesa diretora, afirma que gostaria que o colegiado votasse quebrando essa regra. O Presidente diz que entende a proposta, só que no momento temos que nos ater a questão da Lei que foi alterada, entrou em vigor agora no final do passado. Diz que essa amarração deveria ter sido colocada em discussão na época da alteração do texto de lei. A Conselheira Denise interrompe dizendo que é do conhecimento do Presidente que a Lei e todos os trâmites, feito com muita dificuldade, totalmente a parte do conhecimento dos conselheiros que tantos anos tem prestado serviços com boa vontade, diz que gostaria que fosse revisto não hoje, que é a reunião é online, todos os equívocos cometidos e que façamos um pedido a Câmara para que seja ajustado tudo aquilo que foi equivocado. Pede que conste em ata, a sugestão de uma conselheira, para que nós de uma vez por todas colocasse todo colegiado envolvido em qualquer demanda do Conselho, que não fosse um grupo a fazer qualquer determinação. Coloca-se para votar, todo mundo vota. Diz que gostaria de pedir o comprometimento de todos os conselheiros para que nós conseguíssemos colocar regras, leis e o Regimento Interno saudável a qual, abraçasse todos e desse à todos os mesmos direitos de voz, voto, de se candidatar a qualquer cargo. Cita o ocorrido na época do Edital, que cobrava dois anos de residência próximo da Associação a qual representa. Solicita uma reunião extraordinária para seja debatido todos os problemas pendentes ou equivocado do Conselho. A Conselheira Anna Quintanilha diz que gostaria de fazer um adendo a fala da Conselheira Denise já que temos uma nova lei, temos que refazer o Regimento Interno para fazer as adequações a nova Lei. Sugere que seja formada uma comissão temporária para que fosse feita a redação de novo Regimento Interno de acordo com a nova Lei. O Presidente concorda com a fala da Conselheira Anna Quintanilha e diz que existe já uma comissão formada, em princípio, hoje vamos discutir a revisão dessas comissões, mas existe uma Comissão formada pelos Conselheiros: Antônio Carlos, Denise, Catarina e tinha também a presença da Lusmar, Kelly e Amaro que não estão mais no Conselho, diz que devemos submeter isso a análise hoje, mas existe a propositura dá necessidade de se fazer sim. O Presidente informa a necessidade de recompor a mesa diretora no tocante a vacância do cargo de vice-presidente, informa que os Conselheiros que estão aptos a concorrer ao cargo de vice-presidente. Temos o Rogério, Doutor Marcos Pires e Doutor Rodrigo Cantini. O Conselheiro Rogério diz que esteve afastado devido a problemas de saúde, pergunta a Dra. Cláudia quanto questão das cirurgias eletivas, informa que estamos hoje com pessoas ficando cegas no município de Maricá em função cirurgia de catarata, diz que gostaria de uma resposta da Dra. Cláudia a qual estima bastante e é nossa Subsecretária, sabe que por muito tempo o foco foi a pandemia do Covid-19, hoje estamos passando por muitas situações séria dentro do Município, com pessoas na fila esperando há mais de dois anos e soube que só temos dois oftalmologista na rede, gostaria de saber qual a posição da gestão em relação a regulação desses pacientes. A Conselheira e Subsecretária de Atenção Primária a Dra. Cláudia afirma já ter falado anteriormente no Conselho, havia deslocado do Posto Central oftalmologia e a Secretaria terceirizou o serviço com o Dr. Bruno, a doutora Valéria e tem mais dois outros oftalmologistas, são quatro na verdade que estão fazendo os exame de refração, tem uma série de exames, diz ter colocado para o conselho que seria expandido o serviço de oftalmologia. Quanto as cirurgias que são reguladas, tivemos uma resposta de fora até do Santa Beatriz que por conta da pandemia, os médicos também ficaram doentes e teve uma diminuição, meses atrás, fizemos contato com a clínica de olhos que abriu em Maricá, para podermos fazer uma terceirização do serviço e resolver as cirurgias, para não precisar regular para fora do município. Fizemos a proposta, não foi aceita pela clínica de oftalmologia, eles avaliaram, mas, não aceitaram a proposta em receber os nossos pacientes regulados para resolver cirurgicamente. A parte de exames ampliamos são quatro médicos funcionando no posto central, alguns ainda estão no CDT por causa de equipamentos, diz que montaram uma sala, convida os Conselheiros a ir conhecer, diz que o doutor Bruno oftalmologista terceirizou e os exames estão sendo feitos, diz que a outra solução encontrada e o Dr. Bruno está empenhado é a liberação do Hospital Ernesto Che Guevara, pergunta ao Rogério se lembra que houve uma época que teve várias cirurgias no HMCML, mas sinceramente não é o melhor ambiente para que seja feito uma cirurgia onde o centro cirúrgico é o único, afirma que é um problema que a gestão tem, então precisamos ter um local adequado para que isso seja feito, então novamente precisa da habilitação do Hospital Ernesto Che Guevara, para podermos fazer um mutirão de cirurgia no hospital que vai ser referência pra isso. afirma que equipe tem ou arruma para que seja feita esse mutirão, precisa só ter o espaço, um ambiente para ser feito, atualmente ainda estamos regulando. Diz que a proposta feita para hospital de olhos, não foi aceita, eles não querem se vincular a saúde pública, só querem ficar com a rede privada mesmo. O Conselheiro Rogério fala que sente falta da época que qualquer equipamento de saúde que fosse se estabelecer no município tinha que ser visitada pelo Conselho e só depois dessa avaliação é que era liberado ou não a sua atuação no município, hoje o que vemos é vários serviços chegando ao município sem nenhuma fiscalização do Controle Social que somos nós. Pergunta se as regras mudaram ou não se tenha uma regulação ou algum controle desses serviços, por que precisamos saber se estão atendendo realmente de forma condigna aos nossos munícipes. O Presidente pergunta ao Conselheiro Marcos Pires se deseja falar alguma coisa. O Conselheiro Marcos Pires diz que respeito da indicação para Vice Presidente, está com muitas atribuições, ficar lisonjeado com a indicação, mas ficou com algumas sequelas pós Covid-19, no momento não daria para aceitar. O Presidente pergunta ao Conselheiro Rodrigo Cantini se deseja falar alguma coisa, caiu a conexão no momento. O Conselheiro Leonardo inicia sua fala dizendo que, nosso ponto de pauta neste momento é a escolha do vice presidente é isso? Começamos a colocar outras ponderações, sem resolver a sequência da pauta. Na sequência também temos que eleger outros membros da parte do Conselho antes, diz achar que antes do que pode ser feito, a Ana lembrou bem. É claro que precisa ser feito o novo Regimento seguindo a nova Lei Municipal, diz que esse é momento das pessoas que queiram liderar façam suas reivindicações que vem colocando nos últimos meses, acreditando que esteja faltando uma série de coisa, afirma que esse é o momento das pessoas que



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE MARICÁ

podem, que queiram e desejam fazer a diferença. Pede a gentileza que as pessoas voluntariassem nesse momento que basicamente a mesa diretora está extremamente frágil, quando da mudança que tivemos de última hora da presidente. Lembra que o Vice Presidente assumiu o Conselho por força de lei, e a mesa diretora está realmente parada, acha que esse é o momento dos Conselheiros fazer a diferença, diz que a Conselheira Denise tem toda razão, mas que não é o momento de revolver a questão dos suplentes, nesse instante essa cadeira fica a cargo dos titulares, mas seria interessantíssimo para abrir o leque, para as pessoas poderem liderar e pra fazer o que o Conselho fala. Dirige a fala ao Conselheiro Rogério dizendo que ele (Leonardo) e a Lusmar estiveram em 35 unidades fisicamente, fazendo visitas. Pede que retorne a pauta para focar em eleger o Vice Presidente e logo em seguida compor o quadro dos Conselheiros, precisamos de pessoas voluntárias para fazer a diferença no Conselho, precisamos de vocês. O Presidente retornar a fala anterior, explicando que cadeira de vice-presidência na mesa diretora, poderá ser ocupada por um representante dos Profissionais de Saúde exatamente, informa que hoje só teríamos quatro possíveis nomes que seria, Rogério Doutor Marcos Pires e Dr. Rodrigo Cantini. Temos também a possibilidade do William que é o novo Conselheiro, mas o William não está presente. Explica que o Dr. Marco, já colocou impossibilidade por conta dos problemas que vem passando, o William César e o Rodrigo também não estão presentes, só temos possibilidade do Rogério. Continua dizendo que irá submeter a votação do que se propôs do Conselheiro Rogério assumir a vice-presidência. Coloca em votação nominal, para ter mais de clareza, por que a reunião está sendo gravada, foi aprovado por unanimidade, ficando o Conselheiro Rogério Amaro da Silva Vice Presidente do CMS-Maricá. O Presidente diz que gostaria de deixar registrado aqui dois pontos, antes de passar para o próximo ponto da pauta. O primeiro ponto gostaria de deixar registrado é parabenizar o conselheiro Rogério, desejando votos de que possamos juntos fazer um trabalho de excelência aos modos que a saúde necessita. O segundo ponto é só deixar uma discordância da fala do Conselheiro Leonardo no tocante à paralisação da mesa diretora, afirma que por fazer parte da mesa diretora, não se sente parado, de jeito nenhum, diz que alguns conselheiros que tiveram contato com ele nas últimas ações do fechamento do ciclo de 2021, e o início do ciclo de 2022 puderam observar o seu empenho, enquanto membro da mesa diretora, nos trabalhos relacionados, principalmente a questão de saúde mental, da conferência de saúde mental e da mesa diretora. Afirma ter sido o único a estar atuante no fechamento de 2021 e nesse início de 2022. Então Leonardo com data máxima vênia na sua fala não me incluo, nessa questão que você colocou da mesa diretora estar paralisada. diz querer deixar registrado por que a reunião está sendo gravada e não poderia se omitir diante dessa informação. A Conselheira Denise pede a palavra, diz que gostaria de lhe dar seus sinceros, parabéns e o seu comportamento na conferência da Saúde Mental me trouxe um renovo, disposição vontade de continuar, diz que relatou no Fórum da Metro II, que hoje nosso Conselho volta ao prumo, sentimo-nos mais confortáveis e respeitados, pelo seu comportamento ponderado, maduro e principalmente com a justa humildade que todo cidadão deve ter, não só em qualquer âmbito da vida, mas principalmente no órgão onde é a legítima representação da democracia, Pede ao Presidente Bruno, que fique registrado os seus parabéns e a sua grande admiração. Que Deus nos abençoe para que vocês continuem se comportando como um verdadeiro sacerdote. Encerrando sua fala diz que a Conferência de Saúde Mental foi uma demonstração de profunda capacidade de saber se colocar no momento certo, dando total liberdade ao Conselheiro Sérgio em fazer um trabalho impar e nós virmos de novo uma Conferência em Maricá, diz que a Conselheira Anna Quintanilha também estava presente, afirma que isso faz um bem demais o nosso coração, ver uma conferência justa, preocupada onde o usuário pode falar onde tantas propostas por lindas e nenhum momento houve a interferência do Presidente a não ser para encerrar o evento com muita educação e com muita sabedoria, Parabéns que Deus o abençoe, e que junto ao Fórum você consiga está com essa serenidade e tranquilidade para nos dar bastante orgulho do nosso Conselho. A Conselheira Anna Quintanilha diz que endossa as palavras da Conselheira Denise, que estive presente na conferência e pode constatar o seríssimo trabalho que o Bruno permitiu ser feito e que estamos nos sentindo confiante. O presidente agradece as palavras das Conselheiras Anna Quintanilha e Denise e diz que quem o conhece sabe que essas palavras, não o deixa o mais vaidoso. Mas apesar de ser uma pessoa vaidosa, nunca neguei isso, sou uma pessoa cativa amor próprio, mas não isso só lhe dá ânimo de continuar na batalha, porque sabemos da deficiência na nossa saúde, tanto em Maricá, no Estado e no País, com relação ao assunto em tela cita problemas pessoais ocorrido com sua esposa, continua dizendo que sabe de todas as outras doenças, que a saúde mental suporta e vê quanto carece de atenção, de apoio, de acolhimento e isso lhe tocou ao ponto de tentar demonstrar algum tipo de anino e Incentivo nesse desenvolvimento dessas atividades que foram propostas. Isso já tinha comentado no grupo do nosso do Conselho e retorno aqui na reunião, aproveitando esse momento que temos mais conselheiros online presentes, retoma a sua tristeza, a palavra certa seria essa, tristeza pelo fato da gente não ter tido a oportunidade de ter o maior quantitativo de Conselheiros presentes no dia da atividade da etapa Municipal da conferência de saúde mental, então só tivemos presente no dia como Conselheiros Denise, Ana Quintanilha, ele, Wallace e Sérgio então, fica aqui um registro dessa tristeza e a Doutora Cláudia também estava presente, mas o conselho é composto por muito mais um participante, diz achar que a hora de cobrar é a todo momento, mas na hora de se fazer presente também deveria ser a todo momento, não adianta cobrar, e indicar o dedo, apontar para o outro, se na hora da construção das propostas e ideias não nos fazemos presente. O Presidente pergunta ao Conselheiro Rogério se deseja falar. O Conselheiro e Vice Presidente eleito, agradece os votos de confiança e espera honrar todos com o seu trabalho e dedicação, pede desculpa pela sua ausência em um determinado tempo por motivo de doença e internações. A Conselheira Denise interrompe, lembrando sobre a necessidade da votação da indicação para a representação no Fórum da Metro II. O Presidente informa a Conselheira que está dentro da pauta. **Quarto ponto da pauta:** Votação da recondução dos Conselheiros. Diz que conforme proposto por alguns Conselheiros de forma informal em conversas, a possibilidade e tendo em



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE MARICÁ

vista todas as dificuldades que tivemos em relação a pandemia, tempo que a administração tem para montar processo, dentre outras situações a impossibilidade de realizar a Conferência de Saúde no ano de 2022, então ficou decidido na reunião de dezembro o cancelamento dessa conferência, com isso não vamos conseguir realizar a questão das eleições como se deveria e estaria previsto. Então dessa forma se propôs a recondução dos Conselheiros da forma em que estão, para mais um ano de Mandato, então devemos colocar nesse momento em votação, aproveitar maioria dos Conselheiros ainda presente. Repete sobre a possibilidade da recondução de todos os conselheiros, da forma que está, no período de mais um ano de mandato pela necessidade de dar continuidade aos trabalhos em andamento do Conselho e a impossibilidade que tivemos de realizar conferência de saúde sendo assim temos essa proposta de recondução. Colocado em votação, foi aprovado por 10 (dez) votos a favor e 01(um) contra do Conselheiro Leonardo Picini justificou seu voto, afirmando que é contrário à recondução conforme, voto na plenária da última reunião, justifica que acredita e está convencido que tínhamos todas as condições técnicas para realizarmos a conferência em fevereiro, como não foi possível, é totalmente contrário à recondução, afirma não achar honesto não termos uma eleição completa da nova diretoria. O Conselheiro Antônio Carlos faz uma observação em relação ao Conselheiro Leonardo que votou, contrário à recondução, e diz que o Conselheiro Leonardo é o tesoureiro na atual composição da mesa diretora, porém, isso não quer dizer que ele não possa continuar como Conselheiro. Acredita que, caso o Conselheiro Leonardo deseje manter-se no cargo, deverá ocorrer uma nova eleição. Como o Conselheiro votou contra à recondução automaticamente também é contra a ser conduzido a tesoureiro. **Quinto ponto da pauta:** Informe sobre Conferência da Saúde Mental. O Presidente passa a palavra para o Conselheiro Sérgio, que afirma estar sentindo dificuldade em sintetizar as propostas enviadas pelos grupos participantes, por terem enviado em PDF, solicitou que reenviassem em Word, para o término do relatório final, cita os problemas ocorridos nesse período inclusive com Conselho Estadual de Saúde, com relação a participação dos municípios, afirma ter uma questão de ordem a ser resolvida em relação ao parágrafo 4º do artigo 7 do CES, cita todos os parágrafos em tela, em relação aos participantes. Afirma não ter sido definido na resolução da Atividade feito pelo Conselho e nem no dia 07, quando houve a Atividade de Saúde Mental, pois é o Conselho que indica esses representantes e não a Comissão da Atividade Mental. Pede que seja definido nesta reunião os representantes e não a Comissão das Atividades Municipais de Saúde Mental de acordo com o Parágrafo 7 do Artigo 4 da deliberação CES nº 243/2021. Sugeriu que como a representação do Conselho na Metro II já paritária, que sejam esses Conselheiros indicados para a Conferência Regional de Saúde Mental. Por que precisa enviar no relatório os nomes dos representantes, depois faríamos uma resolução com a aprovação dos indicados. O Presidente explica que entende que para participar da Conferência Regional precisa ser um gestor, um profissional de saúde, um usuário e um familiar sistema? O Conselheiro Sérgio diz que na Resolução existe uma abertura para convidar o usuário, diz que precisa ler novamente a parte da resolução. O Presidente sugeriu que seja marcado uma reunião da comissão de saúde mental e caso seja necessário aprovação do pleno, faz-se uma reunião extraordinária. A Conselheira Denise interfere lembrando que essa documentação precisa ser apresentada até o dia 07 de fevereiro, e que a resolução diz que tem que ser Conselheiros e podemos designar quais usuários poderiam nos acompanhar. Por que legalmente são dois usuários, do Conselho um gestor e profissional de saúde, de acordo com o critério da resolução. O Conselheiro Leonardo diz haver problema nenhum em eleger os quatro nomes que o Conselheiro Sérgio está solicitando. O Presidente diz quer entender o contexto, mais de toda forma haverá a necessidade da comissão se organizar, com tudo que veio se desenvolvendo durante a conferência de saúde mental, submete a votação. Foi aprovado a indicação dos Conselheiros Bruno, Rogério, Denise e Sérgio a participar da Conferência Regional de Saúde Mental. A Conselheira Catarina justifica sua ausência na Atividade de Saúde Mental por motivo de doença. O Presidente afirma ter a necessidade de fazer uma reunião da mesa diretora para tratar algumas pendências. **Sexto ponto da pauta:** Indicação de 01 Gestor e 01 Profissional de Saúde para compor o Fórum da Metro. O Presidente explica a composição do Fórum da Metropolitana II, fala da necessidade da indicação de representante 01 Gestor e 01 representante dos Profissionais de Saúde, pois o Fórum é paritário. Foi aprovado a indicação dos Conselheiros Bruno pelo segmento gestor e o Conselheiro Rogério pelo segmento Profissionais de Saúde a fazer parte do Fórum da Metropolitana II, por unanimidade. **Sétimo ponto da pauta:** Reorganização das Comissões e Definição de plano de trabalho. O Presidente diz que antes da reorganização das Comissões, vê a necessidade de entrar um pouco mais no campo da ação, faz um apelo para que possamos nos esforçar o máximo, termos mais comprometimento nas ações de fiscalizações. Afirma estar sentindo dificuldade em discutir esse tema da pauta, na modalidade online, gostaria que fosse na forma presencial para poder debater e infelizmente esse canal nos limita muito. A Conselheira Denise diz que com sua experiência essa não é a melhor forma de online, sugeriu que seja feita uma reunião extraordinária presencial para discutir o assunto e que houvesse um comprometimento maior dos Conselheiros. A Conselheira Anna Quintanilha concorda com a fala da Conselheira Denise. Chama a atenção se não houver a possibilidade de fazer presencialmente, que se faça online, mas seja extraordinária para discutir só esse assunto, espera que não demore muito. Afirma que o Conselho está com um problema muito sério que o CEREST, que já foi cogitado no Fórum da Metro II a retirada do CEREST de Maricá, diz que houve uma reunião da Comissão, foi emitido um ofício para Coordenação, mas a resposta não veio a contento, reiteramos o ofício e agora que obtivemos resposta. Lembra que o Fórum da Metro II está para chamar uma reunião e o Conselho deverá estar preparado para responder a altura. A Conselheira Catarina informa que Maricá é o Polo de referência do CEREST e cita as consequências dessa perda. O Presidente diz que todas as falas referentes ao assunto são pertinentes, pede que aguarde o desenrolar do processo da Covid-19 para que possamos fazer as reuniões presenciais. Quanto a Comissão do CEREST, faz uma proposta que pelo menos essa comissão que só tem as Conselheiras Ana Quintanilha e a Catarina, possa ficar aberta para outros conselheiros que pudessem se



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE MARICÁ

manifestar em participar. O Conselheiro Sérgio pergunta se ainda é sobre a prestação conta da Conferência regional de Vigilância Sanitária. A Conselheira Catarina explica o procedimento da utilização do recurso referente a CEREST, fala da reunião que houve anteriormente com a participação da Comissão, Mesa Diretora e Coordenadora do CEREST, onde fez várias pontuações, foi emitido um documento sobre a situação do CEREST e enviada ao Fórum. Responde que quanto a situação da Conferência Regional de Vigilância já foi resolvida. O Presidente pergunta se algum Conselheiro quer se candidatar a participar da Comissão do CEREST. Ficou em aberto para que os Conselheiros se manifestem no grupo do CMS-Maricá quanto sua participação na comissão. Marca uma reunião com as Conselheiras Anna Quintanilha e Catarina para tomar as providências cabíveis sobre o assunto em tela. Quanto a recomposição das Comissões ficou para próxima reunião. **Nono ponto da pauta:** Informes Gerais. Não houve. O Presidente Bruno encerra reunião às 17h 17min horas (dezessete horas e dezessete minutos) da qual, eu, Laudeci Costa, Secretária Executiva, lavro a presente ata que, por expressar a verdade, dato e assino juntamente aos Conselheiros presentes, Maricá, 27 de janeiro de 2022.
XX

Bruno de Souza Lougon
Gestor – Sec. da Cidade Sustentável
Presidente Interino

Laudeci Costa
Secretária Executiva

Leonardo Lemos Picini
Usuário - Ass. de Morad. E Amigos das Colinas
de Maricá – 1º Distrito
Tesoureiro

Maria Catarina dos Santos Cunha
Usuária- Ass. Comercial de Maricá
Secretária Geral

Rogério Amaro da Silva
Ass. dos Prof. de Saúde de Maricá
Vice Presidente

Rodrigo Cantini
Ass. Médica de Maricá

Andreia do Nascimento Jordão Peixoto
Usuária - Ass. de Morad. E Amigos da Praia de Itaipuaçu
- 4º Distrito

Denise Marchon Tinoco
Usuária - Ass. de Morad. E Amigos do Recanto de Itaipuaçu -
4º Distrito

Adriana Domingues Picanço
Ass. dos Prof. de Saúde de Maricá

Antônio Carlos da Cunha
Usuário – Cruz Vermelha Brasileira

Claudia Rogéria de Lima Souza
Gestor – Sec. de Saúde

Anna Maria de Carvalho Quintanilha
Usuária NOVA

Marcos de Souza Pires
Ass. Médica de Maricá

Luís Paulo da Silva
Usuário – Centro Comunitário de Cordeirinho
2º Distrito

Sérgio Henrique Vieira Campelo
Ass. Pestalozzi de Maricá

Antônio Carlos do Rego Souza
Usuário SINDSERV

Leila Maia da Silva
Usuária – Templo Espiritualista ARUANDA

Ana Mayda Ordonez Vieira
Gestor – Sec. de Saúde